

**RELATÓRIO ANUAL SOBRE O
ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE
Ano 2013**



SÃO JOÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

O Centro Hospitalar de São Joao (CHSJ) é um hospital central e universitário, o maior da região norte e um dos três maiores do País.

É uma unidade hospitalar altamente diferenciada sendo uma referência nacional, e internacional, de qualidade assistencial.

O seu volume de atividade assistencial, avaliado pelo número de doentes padrão, representa 20% da atividade assistencial hospitalar da região norte. O CHSJ é ainda responsável pela Urgência Metropolitana do Porto nas especialidades de Pediatria, Psiquiatria e Urologia.

Em termos de instalações dispõe de uma lotação de 1.083 camas de agudos, 43 berços e 13 camas de internamento de Medicina Física e Reabilitação. Conta ainda com 34 salas de bloco operatório, 5 salas no bloco de partos, 233 gabinetes de consulta externa e 146 camas/cadeirões de hospital de dia. Em média, por dia, circulam nas suas instalações entre quinze a vinte mil pessoas.

A. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	Centro Hospitalar de São João, E.P.E.
Localização da sede Telefone E-mail Fax Site	Alameda Prof. Hernâni Monteiro 225 512 100 geral@hsjoao.min-saude.pt 225 025 766 www.hsjoao.min-saude.pt
Unidades de saúde integradas na entidade Localização Telefone E-mail	Pólo do Porto Alameda Prof. Hernâni Monteiro 4200-319 PORTO 225 512 100 Pólo de Valongo Rua da Misericórdia 4440-563 VALONGO 224220019

B. CARACTERIZAÇÃO GERAL (Órgãos de Administração, Direcção, Consulta e Apoio)

Órgãos Administração, de Direcção, de Apoio Técnico e de Consulta		
Órgãos	Constituição / Nomeação	Refª e/ou Observações
Direcção / Administração	Mandato 2011/2013 Presidente Prof. Dr. António Luís Trindade Sousa Lobo Ferreira Diretora Clínica Dr.ª Margarida Tavares Enfermeira Diretora Enf.ª Eurídice Maria Correia Portela Rodrigues Silva Administradores Executivos Dr. João Porfírio Carvalho de Oliveira Dr.ª Maria José Dias Mota Magalhães Barros (até 31 Agosto de 2013)	Despacho Ministério das Finanças e da saúde n.º 15836/2011 de 22 de Novembro; Despacho Ministério das Finanças e da saúde n.º 6257/2012 de 14 de Maio
Fiscalização	Fiscal Único <u>Efetivo:</u> Neves da Silva e Maria J. Pimenta, SROC n.º 126, representada pelo Dr. Manuel António Neves da Silva ROC n.º 625. <u>Suplente:</u> Luís Fernando da Costa Baptista, ROC n.º 1198	Despacho n.º 469 – SETF 2012, de 5 de Abril
Participação/Consulta (Ex: Comissão de utentes; Conselho consultivo; Conselho da comunidade; Comissão de trabalhadores)	Conselho Consultivo Professor Doutor Serafim Correia Pinto Guimarães	Despacho n.º 3814/ 2013 de 12 de Março
Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde (Ex: Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia; Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas; Unidade Integrada para o Acesso a Cuidados de Saúde)	Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia Equipa de Gestão de Altas	Artigo 28.º do Regulamento Interno do CHSJ
Outras Comissões (apoio à gestão) (Ex: Comissões de ética, Unidades funcionais)	Comissões de Apoio Técnico: Comissão de Ética para a Saúde; Comissão de Farmácia e Terapêutica; Comissão de Controlo de Infeção; Comissão de Qualidade e Segurança do Doente; Comissão de Coordenação Oncológica; Comissão Técnica de Certificação da Interrupção da Gravidez; Comissão Hospitalar de Transfusão.	Artigo 20.º Artigo 21.º Artigo 22.º Artigo 23.º Artigo 24.º Artigo 25.º Artigo 26.º Artigo 27.º do Regulamento Interno do CHSJ
Gabinete do Cidadão Telefone E-mail	225 502 112 gab.cidadao@chsi.min-saude.pt	

C. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

C.1. Aplicações informáticas em uso no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados e fornecidas pelo Ministério da Saúde/Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.(ou pelo antigo IGIF) no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais (Assinalar com X)

1. SONHO	X
2. SINUS	
3. SAM	X
4. SAPE	X
5. CTH	X
6. SIGIC	X
7. SIES - Sistema de Informação dos Equipamentos de Saúde	
8. SICA	X
9. Plataforma GID	X
10. WEBGDH	X
11. SIVIDA	X
12. SIDC	X
13. Prescrição Cuidados Resp. Domiciliários	X
14. ALERT ADW (Urgência e CAM)	X

C.2. Outras aplicações informáticas utilizadas no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados de saúde

1. SiiMA (Imagiologia) e Requisição electrónica	X
2. SiiMA Rastreios	X
3. Clinidata XXI, ClinidataNet	X
4. SIBAS (Imunohemoterapia–Bancos Sangue)	X
5. SISLAB (imunohemoterapia – Gestão Laboratórios de Sangue)	X
6. HIPO (Imunohemoterapia – Hipocoagulados)	X
7. ALERT-ER (Urgência)	X
8. Gastrocellis (Gastrenterologia)	X
9. UPIP (ARS Norte)	X
10. ASTRAIA	X
11. ENDO.CARE (Endoscopia Ginecológica)	X
12. OMNIVIEW	X
13. CARDIO (Cardiologia, Cir. Cardiorácica)	X
14. Triagem da Urgência de Pediatria	X
15. SGICM (Prescrição interna e Gestão Serviços Farmacêuticos e Logística)	X
16. PNEUMO.CARE (Broncologia)	X
17. PACS (Aquisição, distribuição e arquivo de imagem digital)	X
18. RxWeb (Visualização imagens radiológicas)	X
19. PICIS (Anestesiologia e Cuidados Intensivos)	X
20. Proclínico (Arquivo Digital Oftalmologia)	X
21. Anatomia Patológica	X
22. ICU (Informação Clínica do Utente)	X
23. LANTIS e Focall (Radioterapia)	X
24. IEG (Informação epidemiológica de gestão)	X
25. Registo Oncológico	X

C.3. Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor

A segurança dos sistemas clínicos de informação implica três características fundamentais: integridade, disponibilidade e confidencialidade, que se encontram previstas nos métodos usados pela Instituição.

Assim, a validação da informação e a realização diária de cópias de segurança, salvaguarda a integridade e a disponibilidade dos dados.

Por outro lado, as infra-estruturas utilizadas para o tráfego da informação são a rede estruturada do CHSJ e a Rede de Informação da Saúde (RIS), constituindo uma garantia da segurança.

No que concerne à protecção de dados e à privacidade do paciente, o acesso aos diferentes sistemas de informação encontra-se limitado, através de senhas de autenticação e perfis devidamente legitimados e com diferentes níveis de acesso.

Também, o tratamento de dados pessoais constantes das aplicações informáticas, são previamente notificados à CNPD (artigo 27º da Lei de Protecção de Dados).

D. OUTROS ASPECTOS DE REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO COM REFLEXO NO ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	S	N	Refª e/ou Observações
1.1 O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?	X		
1.2. Os Planos e Relatórios de Actividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?	X		
1.3. Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?	X		
<p>1.4. Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Cidadão, Serviços Financeiros/Contratualização, ...)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Centro de Ambulatório Médico 2. Gabinete do Cidadão 3. Unidade de Ação Social 4. Gabinete de Assistência Médica no Estrangeiro 5. Serviço de Humanização 			

E. IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DOS DIREITOS DE ACESSO

Medidas implementadas	Sim	Não	Refª e/ou Observações
1.1 Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso? • Indicar os serviços envolvidos e constituição		X	
1.2 No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito? • Indicar a data de deliberação do CA e Normativo Interno de publicitação		X	
1.3 Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção? • Apresentar em anexo os indicadores definidos	X		ANEXO 1 – CP 2013 – INDICADORES DE EFICIÊNCIA
1.4. Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de actividades e de desempenho?	X		
1.5 Os indicadores de resultados direccionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)? Especificar	X		– Mensalmente a DC monitoriza os tempos de espera para Consulta e Cirurgia e envia informação aos Serviços – Direções de Serviços têm acesso a ferramenta informática de monitorização da atividade do Serviço e/ou da Estrutura Intermédia de Gestão (Portal do BI)
1.6 A instituição utiliza estes indicadores para efectuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto)?	X		Indicadores produzidos mensalmente pela Instituição
1.7 Existem planos especiais de monitorização e correcção de desvios e/ou incumprimento de objectivos?		X	
1.8 Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e actualidade dos indicadores utilizados e respectiva comunicação às entidades e organismos competentes?	X		– Mensalmente a ARSN Norte envia mapas de monitorização da Lista de Espera para a Consulta e Cirurgia. Esta informação é validada internamente e em caso de desvios é comunicado à respetiva entidade. – Em 2013 a ACSS começou a publicar trimestralmente, através da SICA, nomeadamente, benchmarking, diversos indicadores, os quais são validados e em caso de desvio comunicados.
1.9 Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?	X		Foram criados diversos mapas de monitorização de erros, tais como: pedidos de consulta repetidos; primeiras consultas já realizadas a doentes que ainda continuam em lista de espera; pedidos de consulta com tempos de espera superior ao TMRG; entre outros.
1.10 Foram fixados, nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?	X		
1.11 Quais os Tempos de Resposta Garantidos que foram estabelecidos nas diferentes áreas de prestação de cuidados? (apresentar em mapa anexo)	X		
1.12 Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Actividades?	X		No Relatório de Atividades do CHSJ de 2013
1.13 Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?		X	Objetivos de Qualidade e Eficiência contemplam:

RELATÓRIO DE ACESSO - 2013

			<p><i>“Percentagem de utentes referenciados para consulta externa atendidos em tempo adequado” e</i></p> <p><i>“Percentagem de doentes cirúrgicos tratados em tempo adequado”</i></p>
<p>1.14 Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta, informação actualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias? Especificar</p>		X	
<p>1.15 Está disponível, no sítio da <i>internet</i>, informação actualizada das áreas de actividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respectivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde?</p>		X	
<p>1.16 Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no acto de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar.</p>		X	
<p>1.17 Em caso de referência para outra unidade de saúde, estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respectivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar.</p>		X	
<p>1.18 O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Actividades e/ou do Plano de desempenho?</p>	X		É divulgado na página da internet do Centro Hospitalar de São João
<p>1.19 As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objecto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)? Apresentar quadro-resumo discriminando tipo de reclamação, origem, objecto, consequências (anexo)</p>	X		Anexo 2 – Relatório de atividade do Gabinete do Utente
<p>1.20 As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correcção?</p>	X		
<p>1.21 A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?</p>	X		
<p>1.22 Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei? Quantificar e caracterizar</p>	X		<p>Foram abertos 9 processos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 8 Processos de inquérito: <ul style="list-style-type: none"> * 3 em curso * 5 arquivados - 1 Processo disciplinar (em curso)
<p>1.23 O Relatório sobre o Acesso foi objecto de auditoria pela Inspeção-Geral das Actividades em Saúde?</p>		X	
<p>1.24 As reclamações, sugestões e comentários foram comunicados à Direcção Geral da Saúde, no âmbito do projecto “SIM Cidadão”? (anexar um mapa com resumo do tratamento das reclamações).</p>	X		

**ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA
GARANTIDOS NO SNS**

**CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS
CUIDADOS HOSPITALARES**

(ACES, ULS, Hospitais EPE, Hospitais SPA)

Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG), Tempos de resposta garantidos (TRG) da entidade e tempos de resposta (TR) da entidade em 2013

(Lei nº 41/2007 de 28 de Agosto e Portaria nº1529/2008, de 26 de Dezembro)

Nível de acesso e tipo de cuidados	TMRG	TRG da entidade	TR da entidade Ano 2013
<i>CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS</i>			
Cuidados prestados na unidade de saúde a pedido do utente			
▪ Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no dia do pedido	n.a.	n.a.
▪ Motivo não relacionado com doença aguda	10 (dez) dias úteis a partir da data do pedido	n.a.	n.a.
▪ Renovação de medicação em caso de doença crónica	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	n.a.	n.a.
▪ Relatórios, cartas de referenciação, orientações e outros documentos escritos (na sequência de consulta médica ou de enfermagem)	48 (quarenta e oito) horas após a entrega do pedido	n.a.	n.a.
Consulta no domicílio a pedido do utente	24 (vinte e quatro) horas se a justificação do pedido for aceite pelo profissional	n.a.	n.a.
<i>HOSPITAIS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE</i>			
Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelos centros de saúde			
▪ De realização “muito prioritária” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	30 (trinta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde		80,2
▪ De realização “prioritária” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	60 (sessenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde		64,2
▪ De realização com prioridade “normal” de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	150 (cento e cinquenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde		127,3
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica em doenças cardiovasculares			
▪ Cateterismo cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cateterismo emergente – menos de 30 minutos ▪ Cateterismo urgente – menos de 24 horas ▪ Cateterismo não urgente – entre 10 e 15 dias 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cateterismo emergente – menos de 30 minutos ▪ Cateterismo urgente – menos de 24 horas ▪ Cateterismo não urgente – entre 10 e 15 dias

<ul style="list-style-type: none"> ▪ <i>Pacemaker</i> cardíaco 	<p>30 (trinta) dias após a indicação clínica</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pacemaker Provisório – menos de 30 minutos ▪ Pacemaker Definitivo Urgente – menos de 24 horas ▪ Pacemaker Definitivo Não Urgente – entre 2 e 3 dias 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pacemaker Provisório – menos de 30 minutos ▪ Pacemaker Definitivo Urgente – menos de 24 horas ▪ Pacemaker Definitivo Não Urgente – entre 2 e 3 dias
Cirurgia programada			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prioridade “de nível 4” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar 	<p>72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica</p>	<p>-</p>	<p>29 (vinte e nove) horas após a indicação clínica</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prioridade “de nível 3” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar 	<p>15 (quinze) dias após a indicação clínica</p>	<p>-</p>	<p>4 (quatro) dias após a indicação clínica</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prioridade “de nível 2” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar 	<p>60 (sessenta) dias após a indicação clínica</p>	<p>-</p>	<p>20 (vinte) dias após a indicação clínica</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prioridade “de nível 1” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar 	<p>270 (duzentos e setenta) dias após a indicação clínica</p>	<p>-</p>	<p>108 (cento e oito) dias após a indicação clínica</p>

O TR do CHSJ em 2013 para a cirurgia programada indicado no quadro acima é a média do tempo de espera para as cirurgias realizadas de acordo com a prioridade.

ANÁLISE ESPECÍFICA

HOSPITAIS

(Centros hospitalares, Hospitais EPE, SPA e ULS)

HOSPITAIS: CONSULTA EXTERNA Comparação da produção Ano 2013 e Ano 2012
(Fonte: SICA)

ESPECIALIDADE	Consultas Realizadas					
	Nº 1 ^{as} consultas 2013	Nº 1 ^{as} consultas 2012	Varição 2013-2012 (%)	Total Consultas 2013	Total Consultas 2012	Varição 2013-2012 (%)
Anestesiologia	4.832	4.507	7%	4.881	4.643	5%
Angiologia e Cirurgia Vascular	4.401	5.400	-19%	12.403	12.811	-3%
Cardiologia	2.408	2.687	-10%	13.168	13.456	-2%
Cardiologia Pediátrica	1.578	1.806	-13%	5.832	6.060	-4%
Cirurgia Cardio-Torácica	1.960	1.932	1%	7.022	6.909	2%
Cirurgia Geral	10.722	11.871	-10%	28.822	33.496	-14%
Cirurgia Pediátrica	3.710	3.387	10%	8.332	8.128	3%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	2.851	2.699	6%	10.839	10.573	3%
Dermato-Venereologia	8.025	6.254	28%	18.663	17.390	7%
Doenças Infeciosas (Infeciologia)	1.851	1.684	10%	11.895	11.780	1%
Dor	657	676	-3%	4.690	4.329	8%
Endocrinologia e Nutrição	2.569	2.513	2%	16.793	18.525	-9%
Estomatologia	6.743	5.365	26%	24.386	23.338	4%
Gastroenterologia	2.101	1.933	9%	16.019	14.564	10%
Genética Médica	947	872	9%	2.202	2.089	5%
Ginecologia	5.794	5.773	0%	20.282	20.854	-3%
Hematologia Clínica	1.398	1.389	1%	18.804	17.692	6%
Imuno-alergologia	2.396	2.394	0%	13.175	13.202	0%
Imuno-hemoterapia	28.826	28.446	1%	69.089	66.967	3%
Medicina Física e Reabilitação	2.391	2.335	2%	8.160	8.779	-7%
Medicina Interna	1.976	1.930	2%	17.650	17.620	0%
Nefrologia	2.152	2.149	0%	19.860	19.925	0%
Neonatologia	745	596	25%	2.971	2.881	3%
Neurologia Pediátrica	728	530	37%	2.574	2.088	23%
Neurocirurgia	4.126	4.003	3%	11.247	11.200	0%
Neurologia	3.713	3.474	7%	19.007	18.184	5%
Obstetrícia	4.600	4.552	1%	12.111	12.435	-3%
Oftalmologia	18.802	16.055	17%	78.646	75.866	4%
Oncologia Médica	821	752	9%	16.968	15.496	9%
Ortopedia	12.859	12.606	2%	32.305	31.254	3%
Otorrinolaringologia	5.863	5.349	10%	17.698	17.327	2%
Pediatria	4.270	3.883	10%	27.471	27.747	-1%
Pneumologia	2.732	2.710	1%	24.742	24.037	3%
Psiquiatria	4.258	3.526	21%	29.988	27.186	10%
Radioterapia	1.238	1.247	-1%	11.375	11.515	-1%

RELATÓRIO DE ACESSO - 2013

Reumatologia	2.042	1.913	7%	16.743	15.821	6%
Urologia	3.932	4.068	-3%	14.806	14.790	0%
Outras	8.204	5.639	45%	24.845	18.122	37%
Psicologia	4.560	4.095	11%	18.289	15.689	17%
Apoio Nutricional e Dietética	3.879	3.549	9%	21.683	21.425	1%
Outras consultas por pessoal não médico	1.143	998	15%	3.286	3.321	-1%
TOTAL	188.803	177.547	6%	739.722	719.514	3%

Notas

Existem especificações especiais para a doença oncológica - consultar a Portaria.

CTH - Consulta a Tempo e Horas

Para a realização de uma primeira consulta de infertilidade o TMRG é de 90 (noventa) dias.

PRIMEIRAS CONSULTAS DE ESPECIALIDADE - SISTEMA CTH
(Fonte: ADW-CTH *)

ESPECIALIDADE	Pedidos a aguardar consulta. Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados.			Tempo até à realização da consulta por nível de prioridade Consultas Realizadas em 2013				
	N.º Pedidos agendados	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)	N.º Consultas Realizadas	“Muito prioritária” Realizadas até 30 dias	“Prioritária” Realizadas entre 31 e 60 dias	“Normal” Realizadas entre 60-150 dias	Consultas Realizadas Fora TMRG
Anestesiologia	12	109,0	150,8	39	0	0	35	4
Angiologia/Cirurgia Vascular	355	67,8	116,8	2.576	0	0	2.537	39
Cardiologia	91	63,4	230,1	577	1	33	514	29
Cardiologia Pediátrica	32	49,2	66,7	234	0	7	213	14
Cirurgia Cardio-Torácica	11	94,3	266,0	108	1	1	105	1
Cirurgia Geral	572	93,4	217,0	4.011	79	157	3.288	487
Cirurgia Geral - Obesidade	255	255,0	315,6	163	0	0	11	152
Cirurgia Geral - Patologia Mamária	35	35,4	114,1	932	154	718	47	13
Cirurgia Pediátrica	488	164,8	690,8	1.672	2	8	344	1.318
Cirurgia Plástica Reconstructiva	75	46,3	102,2	1.029	0	3	1.002	24
Dermato-Venerologia	1.140	291,1	481,0	5.244	0	50	1.386	3.808
Doenças Infeciosas	19	51,5	77,0	165	1	19	99	46
Endocrinologia	341	151,3	392,0	1.084	0	5	946	133
Estomatologia	1.701	140,2	372,1	3.636	0	0	2.972	664
Gastrenterologia	120	66,5	116,2	988	1	126	829	32
Genética Médica	48	208,6	410,7	161	0	3	55	103
Ginecologia	571	103,9	429,0	2.406	0	16	2.134	256
Ginecologia - Apoio à Fertilidade	0	0,0	0,0	23	1	0	21	1
Hematologia Clínica	35	40,8	68,0	433	34	125	269	5
Imuno-hemoterapia	2	45,0	50,9	26	2	5	14	5
Imunoalergologia	207	67,6	186,8	1.490	6	153	1.156	175
Medicina Física Reabilitação - Fisiatria	12	63,5	153,1	126	0	1	100	25
Medicina Interna	69	80,2	129,9	530	0	0	522	8
Nefrologia	322	189,0	484,9	506	0	4	160	342
Neurocirurgia	574	125,2	338,9	1.499	0	27	814	658
Neurologia	417	121,9	291,1	1.139	0	34	1.026	79
Obstetrícia	59	44,3	82,0	698	0	3	639	56
Oftalmologia	429	57,2	204,7	11.365	0	0	10.748	617
Oncologia Médica	0	0,0	0,0	14	2	7	5	0
Ortopedia	426	70,6	153,9	4.931	0	3	4.909	19
Otorrinolaringologia	288	191,1	245,0	3.645	2	103	1.445	2095
Pediatria	152	66,3	241,9	1.165	5	26	954	180
Pneumologia	126	73,9	313,0	918	4	99	557	258
Psiquiatria - Consulta Geral	207	156,1	305,2	1.284	0	0	661	623
Psiquiatria da Infância e da Adolescência	101	183,5	307,9	244	1	1	18	224
Reumatologia	68	106,9	141,9	1.088	0	7	1.041	40
Urologia	304	107,1	359,8	1.525	0	65	1.313	147
Total	9.664	141,3	690,8	57.674	296	1.809	42.889	12.680

* Caso a instituição não disponha ainda da ferramenta de análise e gestão específica do CTH poderá solicitar colaboração para obtenção dos dados à Unidade Central da Consulta a Tempo e Horas (UCCTH / ACSS, IP) ou à correspondente Unidade Regional (ARS, IP).

HOSPITAIS: ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Comparação da produção Ano 2013 e Ano 2012
(Fonte: SIGLIC)

Especialidade	Produção Cirurgias Programadas			Lista de Inscritos para Cirurgia					
	Nº cirurgias programadas		Variação (%)	Nº entradas em LIC		Variação (%)	Mediana do Tempo de Espera (Meses)		Variação (%)
	2013	2012	2013-2012	2013	2012	2013-2012	2013	2012	2013-2012
ANESTESIOLOGIA	36	41	-12,2%	40	49	-18,4%	2,50	0,43	481,4%
CIRURGIA CARDIOTORACICA	1.589	1.501	5,9%	1.749	1.628	7,4%	2,60	2,32	12,1%
CIRURGIA GERAL (TOTAL)	5.628	5.467	2,9%	6.339	5.651	12,2%	1,50	1,80	-16,7%
CIRURGIA GERAL	2.682	2.967	-9,6%	2.969	2.971	-0,1%	1,80	1,87	-3,7%
CIRURGIA GERAL/U.F. MAMA	391	-	-	472	9	-	0,92	-	-
C. GERAL/UF AMBULATÓRIO	1.049	893	17,5%	1.354	1.087	24,6%	2,13	2,05	3,9%
C.GERAL/UF PATOLOGIA TIROIDE	510	641	-20,4%	539	596	-9,6%	1,33	3,60	-63,1%
C.GERAL/UF PAT. VESICULA BILIAR	572	610	-6,2%	706	642	10,0%	2,60	1,82	42,9%
UNIDADE TRATAMENTO CIRURGICO DA OBESIDADE	424	356	19,1%	299	346	-13,6%	1,37	5,27	-74,0%
CIRURGIA PLÁSTICA	2.420	2.263	6,9%	2.696	2.410	11,9%	1,80	2,07	-13,0%
CIRURGIA VASCULAR	2.413	2.645	-8,8%	2.652	2.873	-7,7%	2,80	3,90	-28,2%
DERMATOLOGIA	2.300	2.237	2,8%	2.665	2.423	10,0%	1,67	1,80	-7,2%
ESTOMATOLOGIA	1.256	1.199	4,8%	1.520	1.551	-2,0%	3,52	3,63	-3,0%
GINECOLOGIA (TOTAL)	1.310	1.367	-4,2%	1.550	1.398	10,9%	1,22	1,07	14,0%
GINECOLOGIA	1.175	1.367	-14,0%	1.389	1.386	0,2%	1,22	1,10	10,9%
GINECOLOGIA- U.F. PAVIMENTO PELVICO	135	-	-	161	12	-	1,30	0,80	62,5%
NEUROCIURGIA	906	977	-7,3%	941	1.009	-6,7%	0,70	1,05	-33,3%
OBSTETRÍCIA	183	214	-14,5%	216	266	-18,8%	0,03	0,37	-91,9%
OFTALMOLOGIA (TOTAL)	10.041	9.125	10,0%	10.944	9.925	10,3%	0,70	0,90	-22,2%
OFTALMOLOGIA	3.690	3.022	22,1%	3.972	3.315	19,8%	0,40	0,10	300,0%
OFTALMOLOGIA/UF CORNEA,OCULO-PLASTICA E ORBITA	786	887	-11,4%	964	1.007	-4,3%	1,40	2,33	-39,9%
OFTALMOLOGIA/UF ESTRABISMO E OFTAL.PEDIATRICA	243	253	-4,0%	252	276	-8,7%	1,40	0,29	385,7%
OFTALMOLOGIA/UF GLAUCOMA	372	348	6,9%	384	411	-6,6%	2,10	0,90	133,3%
OFTALMOLOGIA/UF IMPLANTO-REFRACTIVA	3.130	3.007	4,1%	3.450	3.191	8,1%	0,20	0,17	17,7%
OFTALMOLOGIA/UF VITREO RETINA	1.820	1.608	13,2%	1.922	1.725	11,4%	0,43	2,50	-82,8%
ORTOPEDIA (TOTAL)	3.383	3.364	0,6%	4.091	3.915	4,5%	3,23	3,87	-16,5%
ORTOPEDIA	3.078	3.105	-0,9%	3.667	3.500	4,8%	30,62	18,45	66,0%
ORTO/UF DEFORM.PATOL.DEG.COL.VERT	305	259	17,8%	424	415	2,2%	4,13	5,03	-17,9%
OTORRINOLARINGOLOGIA	1.563	1.839	-15,0%	1.688	1.567	7,7%	1,33	1,30	2,3%
PEDIATRIA CIRURGICA	1.873	1.746	7,3%	2.156	1.874	15,0%	2,23	2,70	-17,4%
UROLOGIA (TOTAL)	1.823	1.672	9,0%	2.030	1.837	10,5%	1,37	1,52	-9,9%
UROLOGIA	1.793	1.672	7,2%	1.995	1.830	9,0%	1,37	1,43	-4,2%
UROLOGIA - U.F. PAVIMENTO PELVICO	30	-	-	35	7	-	0,85	2,75	-69,1%
TOTAL CHSJ	36.724	35.657	3,0%	41.277	38.376	7,6%	0,90	0,90	0,0%

LIC – Lista de inscritos para cirurgia

HOSPITAIS: ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Tempo de espera por nível de prioridade
(Fonte: SIGLIC)

Cirurgias programadas realizadas no ano 2013 Tempo até à realização da cirurgia após indicação clínica, por nível de prioridade						
Especialidade	Nº cirurgias programadas 2013	Nº. cirurgias com prioridade "de nível 4" realizadas até 72 horas	Nº. cirurgias com prioridade "de nível 3" realizadas até 15 dias	Nº. cirurgias com prioridade "de nível 2" realizadas até 60 dias	Nº. cirurgias com prioridade "de nível 1" realizadas até 270 dias	Nº. cirurgias realizadas fora do TMRG (>270 dias)
ANESTESIOLOGIA	36	0	1	1	34	0
CIRURGIA CARDIOTORACICA	1.589	405	332	349	455	48
CIRURGIA GERAL	5.628	11	352	1.582	3.584	99
CIRURGIA PLÁSTICA	2.420	3	14	510	1.887	6
CIRURGIA VASCULAR	2.413	1	672	100	1.600	40
DERMATOLOGIA	2.300	1	45	790	1.437	27
ESTOMATOLOGIA	1.256	21	37	257	899	42
GINECOLOGIA	1.310	15	296	254	741	4
NEUROCIRURGIA	906	7	0	706	189	4
OBSTETRÍCIA	183	0	3	1	179	0
OFTALMOLOGIA	10.041	1.105	341	289	7.979	327
ORTOPEDIA	3.383	13	81	1.340	1.711	238
OTORRINOLARINGOLOGIA	1.563	94	46	79	1.343	1
PEDIATRIA CIRURGICA	1.873	25	195	413	1.188	52
UROLOGIA	1.823	18	79	997	615	114
TOTAL CHSJ	36.724	1.719	2.494	7.668	23.841	1.002

HOSPITAIS: MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

(Fonte: Registo de Doenças Cardiovasculares)

Tipo de intervenção	Intervenções realizadas e tempo de resposta			
	Nº de exames realizados 2013	Nº de exames realizados 2012	Varição 2013-2012 (%)	Nº de exames realizados até 30 dias seguidos após indicação clínica 2013
Cateterismo cardíaco	5.452 Exames	5.790 Exames	-5.8%	Todos
	2.851 Doentes	3.113 Doentes	-8,4%	
Pacemaker cardíaco (+ CDI)	459	417	+10,1%	Todos